



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

ATA N.º 5/2017

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA OITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas e quinze minutos em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: período para intervenção do público-----

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia-----

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente-----

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos, de interesse para a Autarquia-----

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia-----

PONTO TRÊS PONTO UM: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.-----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à Ata nº4 da Sessão Ordinária de 8 de setembro de 2017.-----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Pedido de autorização à Assembleia Municipal para Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo para substituição do empréstimo concedido ao abrigo do Programa de Apoio à Economia Local.-----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de 2ª Revisão ao Orçamento 2017.-----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação do Relatório Semestral, do 1º Semestre de 2017, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas (ROC). (Título Informativo).-----

- Tendo presente o nº 1 do artigo 57º da Lei 75/13 de 12 de Setembro lavra-se a presente ata-----



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

Handwritten signature in blue ink.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura da sessão, desejou boa noite a todos os presentes. -----

----- Seguidamente, solicitou que se realizasse a chamada, verificando-se a presença dos membros: Luiz Manuel dos Santos Bimbo; Célia Maria Matos Alpalhão; Pedro Manuel Alpalhão Bilro; Manuel Luís Salvador Pires; António Júlio Florindo Prates; Luís Miguel Generoso Baltazar; Ângelo João Guarda Verdades de Sá; Joaquim Manuel Ganito Trincheiras; Augusto Manuel Bilro Guégués; João Miguel Cordeiro Geadas Letras; Paulo Jorge Ramos Ferreira; João Pedro Velez Paulo; Sérgio João Pécurto Gazimba; Crispim Francisco Avó Lopes; Paulo Jorge Panasco Aires; Quintino Manuel Primo Cordeiro; João António Ameixa Morgado.-----

----- Verificou-se a ausência do membro: Joaquim Henrique Coimbra Rodrigo, Carlos Manuel Sêbo Clérigo; Leonel António Valentim Infante, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento nº3**) e foi substituído pelo senhor Manuel Luís Salvador Pires; Francisco José Ramalho Mendes, que justificou a sua falta (cuja justificação se arquiva em pasta anexa como **documento nº.4**) e foi substituído pelo senhor Luís Miguel Generoso Baltazar. -----

PONTO UM: Período para intervenção do público

----- Não houve intervenções por parte do público presente. -----

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **O membro Célia Alpalhão (2ª Secretária)** desejou boa noite a todos os presentes, e relativamente ao expediente entrado, informou ter sido recebida a seguinte documentação: -----

- **Requerimento apresentado pelo membro Celso Ramalho**, solicitar toda a correspondência trocada entre o Município de Borba e o Ministério da Administração Interna durante o ano de 2017, no que respeita às novas instalações do Quartel da Guarda Nacional Republicana. -----
- **Ofício do Tribunal de Contas**, com Relatório nº2/2017 de Verificação Interna de Contas do Município de Borba – Gerência de 2011 – Recusa da homologação de conta de gerência de 2011. -----
- **Email dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ponta Delgada** – pedido de informação sobre: -----
 - **Nº de contadores ativos (até 31 dezembro de 2016)** -----
 - Doméstico** -----
 - Não doméstico** -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

- **Nº de clientes de saneamento (até 31 de dezembro s 2016)** -----
 - Doméstico** -----
 - Não doméstico** -----

- **Tarifário em vigor para 2017** -----

- **Email da Junta de Freguesia da Orada** – a dar conhecimento da carta aberta, enviada ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Borba, por causa da falta de água, na freguesia da Orada. -----

- **Email da senhora Boa Nova Coelho**, com uma sugestão para fazer face á falta de água na região do Alentejo, no nosso concelho. -----

- **Email do senhor Ricardo Clemente** pedido de agendamento de uma reunião, para apresentar um projeto a nível desportivo. -----

----- *Relativamente ao Expediente Expedido* -----

- **Ofícios e email's para os diferentes organismos/entidades**, com a Moção apresentada pelos eleitos da CDU; Tomadas de Posição apresentadas pelos eleitos do PS e com o voto de Pesar e Solidariedade, apresentado pelas diferentes forças políticas na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 23/06/2017, relativamente á trágica situação vivida, aquando dos incêndios de Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera. -----

- **Email ao membro Celso Ramalho**, em resposta ao requerimento apresentado. -----

- **Email aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Ponta Delgada** em resposta à informação solicitada e enunciada no expediente entrado. -----

----- Informou que como usualmente o expediente encontra-se disponível para consulta. -----

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos, de interesse para a Autarquia-----

----- **O membro João Morgado** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida fez um balanço do trabalho sobre estes últimos 4 anos. -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

----- "Após 4 anos de mandato, o MuB que tanto apregoou que era um movimento unido pelas pessoas de Borba, desculpe senhor Presidente, mas não foi o que eu constatei durante estes quatro anos. Quando há quatro anos me candidatei a ilusão de "estar mais por dentro" das decisões políticas do concelho eram enormes, e foi essa ilusão e o gosto pela minha terra que me fez candidatar, mas com o passar do mandato fui-me apercebendo que o mesmo passava e tudo o que encontrei há 4 anos atrás que por "mera" casualidade já vem do tempo da CDU, (e, meus senhores, estamos a falar há vinte anos atrás), hoje ainda se encontram por realizar. Estou a falar das competências da Câmara Municipal, ou melhor, aquilo que eu acho que qualquer Junta do nosso concelho não tem capacidade financeira de executar por si só. -----

- Vou dar alguns exemplos daquilo que eu designo de competências; -----

- Na Orada vou dar alguns exemplos: -----

- Iluminação bastante deficitária (acendeu este executivo meia dúzia de lâmpadas); -----

- Pavimentação da Zona Industrial; -----

- Estação elevatória dos esgotos da zona industrial: -----

- Pavimentação (alcatroamento), do troço Santo Aleixo/Estremoz; -----

- A casa do Povo está escorada com prumos de pedreiro há pelo menos 10 anos. Vai cair seguramente!!! - O Projeto do Centro de Dia no antigo edifício das escolas, é uma necessidade urgente, pois onde é que fica a ação social desenvolvida pela Câmara Municipal??? -----

----- As Águas senhor Presidente? É uma vergonha as ruas todas esburacadas, talvez com a média de uma rutura por semana! (Aí o senhor vereador pode confirmar o que eu digo). Este ano então fica na história dos Oradenses, pela pior razão (uma semana sem água, nalguns casos). -----

----- O Polidesportivo começado e ali se encontra, já em ruínas e completamente ao abandono (está aos olhos de toda a gente). -----

----- Pessoas sem água da rede pública no século XXI; -----

----- A(s) fossa(s) comunitária(s) na Alcaraviça, há trinta anos que se fala em fazer essa obra às pessoas! -----

- Isto são apenas alguns exemplos dos mais sérios, e que vão passando de presidente em presidente e todos prometem fazer! Não mintam mais às pessoas e tenham vergonha na hora de fazer promessas!

— Com tudo isto, também sei, que não é só culpa sua ou do seu executivo, mas o Senhor, foi mais um dos que passou prometeu e nada fez. Desafio, os meus camaradas presidentes de Junta das outras freguesias a pronunciarem-se. -----

- Talvez, não seja necessário pronunciarem-se, porque todos os três não voltam a candidatar-se pelo MuB, inclusive o Senhor presidente da Assembleia Municipal, que não volta a recandidatar-se ao lugar, e isso reflete bem o quanto contentes, eles estão com o Senhor Presidente; -----

----- Não pensem que vim aqui só dizer coisas más, porque quero deixar uma palavra de agradecimento ao senhor Vereador Joaquim Espanhol, porque nunca me deixou de atender o telemóvel



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

nestes 4 anos, fosse a que hora fosse, nunca me deixou “pendurado”. E dentro das suas competências fez o que podia, tenho a certeza absoluta. Posso dizer nesta sala, aqui, e agora, que almoçamos talvez 30/40 vezes nestes quatro anos, sempre a pagarmos nós o almoço (e não as autarquias que representamos, foi do nosso bolso), tenho a certeza que ganhei um amigo. Enquanto que com o senhor Presidente de Câmara reunimos (os presidentes de junta), duas vezes durante o mandato. -----

-----Tirem as vossas conclusões! -----

----- Muito obrigado senhor vereador Joaquim Espanhol, em meu nome e em nome dos Oradenses”.

----- **O membro João Pedro** desejou boa noite a todos os presentes e disse “(...) gostava de perguntar ao senhor presidente da Câmara se o problema do abastecimento da água está resolvido definitivamente. Se nos últimos contactos que teve com a empresa “Águas de Lisboa e Vale do Tejo”, estas reconheceram a falta de planeamento e investimento na pesquisa e a captação de água, e se vai haver alguma contrapartida para a Câmara, por conta do abastecimento das cisternas, nos furos do Largo da Fonte das Bicas e das Piscinas Municipais”. -----

----- **O membro Joaquim Trincheiras** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida, apresentou uma declaração sobre o trabalho desde o ano de 2009, que se transcreve e arquiva em pasta anexa como o **documento nº5**. -----

- “Exmo. Senhor. Presidente da Assembleia Municipal; -----

- Exma. e Exmo. Senhores Secretários; -----

- Exmo. Senhor Presidente da Câmara; -----

- Exmos. Senhores Vereadores; -----

- Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal; -----

- Minhas Senhoras e Meus Senhores; -----

----- Como é do conhecimento geral, encontramos-nos a viver, um período que nos levará até às Eleições Autarquias de 1 de outubro próximo, escrutínio que resultará na eleição dos novos atores políticos que vão estar à frente dos destinos dos diferentes órgãos autárquicos do nosso concelho, em princípio, nos próximos quatro anos. -----

- Pessoalmente, depois de ter sido eleito em outubro de 2009, não podia deixar de manifestar um profundo orgulho em ter servido novamente o meu concelho dando o meu contributo, desta vez, na Assembleia Municipal onde continuo até final do mandato como membro independente eleito nas listas do Partido Socialista. -----

- Considero que têm sido anos enriquecedores, anos em que apesar de algumas divergências naturais de quem defende posições antagónicas, o concelho de Borba foi devidamente defendido por todos, sendo este o ponto convergente daqueles que fizeram, e fazem, parte deste órgão deliberativo. -----

- Lamentavelmente, no atual mandato, foram vividos nesta Assembleia Municipal momentos de alguma tensão, de alguma insubordinação até, tudo isto permitido e até alimentado por uma maioria que os borbenses escolheram em outubro de 2013 na esperança de que se conseguisse outro rumo para o



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

- nosso concelho. -----
- Com o tempo como melhor juiz, algumas "rosas" foram-se revelando, nomeadamente quando privilegiaram o seu "eu" em detrimento dos interesses/ necessidades do concelho, acabando por não corresponderem minimamente ao desejado. -----
 - Quem perdeu? O concelho claro, resultando na sua manifesta estagnação. -----
 - Recordo que Borba vinha de um período em que foram conseguidas inúmeras mais-valias para o concelho. Compreendo que umas mais questionáveis que outras, mas o certo é que o concelho ficou dotado, por exemplo, de um Pavilhão de Eventos, de um Cineteatro, Hospício e um Palacete dos Mellos devidamente recuperados. Uma loja do Cidadão e uma Repartição das Finanças num local mais digno.
 - Um novo Centro de Saúde. Piscina Coberta inserida num Parque Desportivo que já contava com um Pavilhão Gimnodesportivo, e que conta agora com um Estádio relvado com pista de atletismo apto para receber a prática de diferentes modalidades como atletismo, rugby e futebol, tudo isto junto ao Novo Centro Escolar que passou a albergar diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade. -----
 - Nesta hora, permitam-me que faça um agradecimento público a dois borbenses, dois borbenses que foram responsáveis pelo convite para fazer parte desta equipa. Borbenses que chegaram a presidir a Assembleia Municipal. -----
 - Refiro-me ao Ângelo de Sá e ao Jerónimo Cavaco, sendo que o primeiro presidiu ainda o nosso concelho ao longo de doze anos, período no qual foram conseguidas para o nosso concelho algumas das valências já referidas, e só possíveis pelo seu empenho em conseguir estes investimentos públicos para o seu/ nosso concelho. -----
 - A inquestionável fatura que daí resultou já foi por demais referenciada, mas ninguém pode colocar em causa que Borba está atualmente dotada de equipamentos que dificilmente conseguiria de outra forma, sendo que agora cabe a nós borbenses usufruir convenientemente destas valências que dispomos. ---
 - Motivo ainda de alguma chacota, não me esqueço que devido ao empenho dos anteriores eleitos a então Vila de Borba, do Município de Borba, Distrito de Évora, foi elevada à categoria de Cidade em 12 de junho de 2009, sendo presentemente a mais jovem cidade alentejana. -----
 - Não poderia deixar de destacar este facto, uma vez que as pessoas até o podem tentar ignorar, mas a história jamais permitirá que caia no esquecimento. -----
 - Porém, Borba está diferente! -----
 - As gentes deixaram de ser acolhedoras, afáveis e passaram a ser desconfiadas, intriguistas, passar ou estar na rua com A, B ou C já não é a mesma coisa. -----
 - Neste particular, recordo com saudade o mais congregador projeto solidário que tenho memória da sociedade borbense, o projeto "Um Dia Pela Vida", projeto da Liga Portuguesa Contra o Cancro dinamizado pelos borbenses e referido em todo o País como um exemplo a seguir, Iniciativa que tocou todos os quadrantes, e que uniu a sociedade borbense, com o ponto alto a Cerimónia de Encerramento



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

realizada no Pavilhão de Eventos no dia 13 de abril de 2013. -----

- Encerrado este projeto, entrou-se num período pré-eleitoral em que tudo aquilo que se tinha conquistado foi esbanjado, passando a imperar a desunião, a desconfiança, a intriga, a ofensa. -----

- Enfim, Borba de um momento para o outro, regrediu! -----

- Chegado aqui, e também depois de ter noção das movimentações que foram surgindo, nomeadamente no que à constituição das listas candidatas às autárquicas 2017 diz respeito, entendi ser altura de dizer **CHEGA** e abrir caminho a outros, outros a quem a luta partidária vai acicatando os sentidos e se preparam agora para lutar ao lado dos adversários de há quatro anos como se tudo isto fosse ... natural! -----

- Clarificando, em tempo útil informei a concelhia que não tencionava continuar após o atual mandato.-

- Se no primeiro mandato existiu e se sentiu apoio da estrutura local do partido pelo qual fui eleito, estes últimos quatro anos foram tudo menos pacíficos e as divisões acentuaram-se com o passar do tempo, pelo que esta será a minha última Assembleia Municipal, despedindo-me com um **“até um dia”**, é que gosto de mais da minha Borba para que me atreva a “fechar” a porta. -----

- Para Borba, independentemente dos slogans mais ou menos chamativos que agora aparecem espalhados pelo concelho, desejo o melhor, e que todos lutem para que tal se concretize. -----

- Viva Borba, -----

- Vivam os borbenses, e todos aqueles que adotaram o nosso concelho como seu. -----

- Obrigado a todos. -----

- Borba, 8 de setembro de 2017” -----

----- **O membro António Prates** desejou boa noite a todos os presentes e de seguida, fez uma retrospectiva do que foi o MuB. -----

- “(...) é com alguma tristeza passados quatro anos (...), que agora vejo falar muito em dinheiro, em dívida, em carros que se compraram, quando a nossa carta de intenções de 2013, era muito mais humanista do que era capitalista. E passados quatro anos, fazem-se publicações com dinheiro á mostra, só se fala em dinheiro, e o que é certo, é que a luta contra o medo, que há quatro anos falávamos, que íamos tentar combater o medo (...), e eu neste momento vejo medo, e isso é que é triste (...)”. Continuou, e enunciou partes da carta de intenções do MuB de há quatro anos atrás. -----

“(...) *O desencanto e o cansaço evidenciado pelas pessoas comuns face aos **ziguezagues** de comportamento dos políticos e das políticas por eles vinculadas é manifesto e nunca será bom conselheiro; (...) não teremos tolerância para aqueles que uma vez eleitos, logo no momento seguinte à sua eleição, se divorciam completamente daqueles que os elegeram, esquecendo compromissos anteriormente assumidos verbais ou tácitos*”. **“Mais uma vez, penso eu, que nos desviámos muito desse caminho”**; “(...) *Fomos obrigados por dever de cidadania a constituir um movimento, que englobará no seu seio todas as pessoas e todas serão bem-vindas, qualquer que seja a sua origem social, cor da pele, religião, nível cultura, etc. Não aceitaremos diferenças de tratamento ou de*



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

integração entre os seres humanos, desde que professem ideais de igualdade de oportunidade para todos sem exceções, de liberdade, de justiça, de solidariedade humana, de fraternidade, de respeito pelos outros seus iguais e de compaixão por aqueles que embora não tenham uma situação igual à nossa são dela merecedores, como aliás qualquer ser humano. "Passados, quatro anos, pergunto aos eleitos do MuB, que fizeram parte desta equipa durante quatro anos, será que foi bem assim?" "(...) No sentido de clarificar ainda mais as nossas intenções repetiremos uma vez mais que quando formos eleitos seremos os eleitos de todos e não apenas daqueles que nos elegeram e em nenhuma circunstância o eventual poder será exercido a favor de mordomias pessoais, mas antes ao serviço de todas as pessoas que constituem esta Comunidade". "Mais uma vez pergunto, será que cumprimos? É isso que eu pergunto a nós Homens de Bem, representantes do MuB, será que cumprimos? Será que o nosso humanismo, foi cumprido? As pessoas sempre seriam a nossa prioridade, nunca falámos em dinheiro (...)". -----

----- Seguidamente, disse "(...), tenho aqui uma composição de palavras que dedico, principalmente a nós Homens de Bem, á equipa que me acompanhou durante estes quatro anos, desde 2013 até 2017. (...) saio de consciência tranquila, porque sempre defendi os ideais, acho que as palavras não são só para ser escritas, são para ser cumpridas também (...)". -----

-“Deram-me confiança, com as palavras certas -----

Como uma criança, que vê a esperança, de portas abertas -----

Entrei na quimera, dos Homens de Bem -----

E sem muita espera, vi que a Primavera não lembra a ninguém -----

Viva a Liberdade, já ninguém conspira -----

De livre vontade, quem fala a verdade passa a ser mentira -----

Salvam-se os doutores, outros de igual porte -----

Sem que os bastidores, mostrem sonhadores -----

Com a mesma sorte -----

Assim o alimento, das frases discretas -----

Noutro pensamento, com descaramento, de alguns poetas -----

E nesta empreitada, do que mais convêm -----

Vi nesta salsada -----

Que nem Deus agrada -----

Aos Homens de Bem " -----

----- **O membro João Letras** desejou boa noite a todos os presentes e seguidamente dirigiu "(...) --
- um cumprimento especial a todos os membros desta Assembleia, que nos últimos 4 anos aqui manifestaram as suas posições de forma democrática, próprias de um Estado de Direito. -----

----- Um outro cumprimento, ainda mais especial, para os funcionários do Município que durante todo o mandato nos ajudaram a que estas sessões decorressem com a maior normalidade possível, sempre



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

de forma extremamente profissional e empenhada. Obrigado Maria Pécurto, João Oliveira e António Passinhas pelo vosso profissionalismo! -----

----- Relativamente às questões políticas... -----

- Volvidos quase 4 anos de mandato MUB, chegou o momento da avaliação do executivo por parte de quem o elegeu nas últimas eleições autárquicas de 2013. -----

- A conjuntura política atual é bem diferente daquela que encontrámos no último ato eleitoral. -----

- Existe um número maior de forças políticas concorrentes, o que por si só fará com que os votos se dispersem ainda mais, retirando de cena, certamente, uma maioria absoluta do resultado pós-eleitoral.

- Contudo, mais uma vez ficou provado o que move algumas pessoas da nossa política local. -----

- O mercado de transferências deste verão esteve ao rubro, possibilitando as mais variadas e extraordinárias trocas inter-partidárias que se assistiram em Borba nos últimos anos, sem qualquer pudor ou preconceito. -----

- E as pessoas acham isto tudo normal. -----

- Normal, que se esteja com um pé num lado e com o outro pé no lado oposto. -----

- Normal, que se utilizem instituições e associações para recolher apoios e formar listas de candidatos, que maioritariamente transitam para onde o chefe lhes diz para onde ir. -----

- Normal, que se diga às pessoas que "se quiseres ter futuro em Borba só podes ser deste partido" ... ou que após as eleições "vamos encontrar algum trabalho para ti". -----

- Normal, que a ganância, a coação e sobranceria seja regra para a elaboração das listas... enchendo páginas de fotografias, do pai, do filho, da namorada do filho, do cunhado, do avô, da avó, ou até pasme-se, do tipo embriagado recrutado à pressa no café. -----

- A estratégia é a mesma... sempre a mesma! -----

- Será que as pessoas ainda não se aperceberam disto? E das graves consequências que esta forma de estar na política nos pode trazer? -----

- São estes os ideais de abril que tanto gostam de apregoar? -----

- Poderão voltar a enganar muita gente, mas já não enganarão tantos como até aqui! Talvez os mais incautos, imaturos ou alheados destas coisas da política, mas mais cedo ou mais tarde, esta farsa terminará. Disso tenho a certeza absoluta! -----

- E foi precisamente esta estratégia que nos trouxe até aqui... -----

- A 4 anos de puro retrocesso no que diz respeito ao desenvolvimento do nosso concelho. -----

- O PAEL e as limitações que este programa apresenta não pode servir de desculpa para a falta de ideias, visão e sobretudo de liderança deste executivo. -----

- O controlo orçamental imposto pelo programa levou a que o Município saísse do vermelho, relativamente ao seu endividamento. Qualquer executivo sério o faria! Não foi magia! Por isso, quando dizem que esta é uma bandeira eleitoral do MUB, eu respondo: "foi a sua obrigação". Ponto! Mau seria se assim não fosse... sobretudo para nós borbenses! -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

- A única diferença deste mandato para os mandatos do PS é o número e a dimensão das obras públicas no concelho e o custo que acarretaram. Porque no essencial, a falta de ideias e visão, é exatamente igual! -----

----- Dou como exemplos: -----

- O turismo em Borba não tem acompanhado o "boom" que se tem verificado nos concelhos vizinhos, muito por culpa da inércia do Município. Não é valorizado o Enoturismo ou o turismo rural; o património histórico está degradado ou inacessível; um roteiro adequado e atualizado não foi devidamente elaborado; não foram criados novos eventos potenciadores de desenvolvimento turístico (gastronomia, artesanato e outros produtos endógenos); -----

- Os principais eventos de atividades económicas não foram reestruturados... continuando sistematicamente a perder interesse e projeção de âmbito regional e nacional. Fará sentido uma Festa da Vinha e do Vinho com 9 dias de duração? Fará sentido a Feira dos Santos continuar fora da cidade e perder a sua autenticidade? Fará sentido a Feira do Queijo continuar fora da terra onde se encontram 90% dos queijeiros do concelho? -----

- Borba continua com os mais baixos índices de empreendedorismo jovem de todo o Alentejo. Para quando a criação do Gabinete de Apoio às empresas e ao empreendedorismo? Fixando jovens e novas empresas no nosso concelho. -----

- A cultura em Borba sempre foi esquecida pelos sucessivos executivos desta autarquia e este não foi exceção. Para quando um museu que represente a nossa identidade cultural/ histórica muito própria? Que represente as nossas tradições, os borbenses ilustres que se destacaram na nossa história, a nossa gastronomia muito própria, os nossos hábitos de vida, etc... Um povo que desconhece as suas raízes é culturalmente mais pobre! -----

- O distanciamento do Executivo Municipal para com as suas freguesias rurais continua exatamente igual. Pouco, ou mesmo nada, se fez nas aldeias do concelho de Borba. Até aqui o Presidente da Câmara revelou falta de liderança. Não basta ir às aldeias de 4 em 4 anos. O executivo tem que ir ao terreno e falar com as pessoas, ouvir os seus problemas e tentar resolve-los. -----

- E muito mais poderia eu aqui dizer sobre estes 4 anos de políticas falhadas, que resultaram de uma mudança muito desejada pela maioria dos borbenses. O erro, foi sobretudo a génese dessa mudança, que mais não foi do que um ajuste de contas entre alguns caciques da política do concelho. -----

- Será que Borba não terá aprendido com os erros do passado? -----

- Escolhendo a quantidade em detrimento da qualidade? Sim, a qualidade dos nossos políticos reflete-se obrigatoriamente no futuro da nossa sociedade... -----

- Não quero ver mais o Município de Borba com uma dívida astronómica, como foi nos tempos do PS;

- Não quero ver mais o Município de Borba com as suas contas chumbadas pelo tribunal de contas, como foi nos tempos do PS; -----

- Não quero ver mais o Presidente do Município de Borba ser acusado de irregularidades na contratação



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

de pessoal, como foi nos tempos do PS; -----

- Não quero um executivo que apenas gere o dia-a-dia sem se preocupar com o futuro; -----

- Não quero um Presidente distante dos seus munícipes, todos eles, sejam da cidade, da aldeia ou do lugar. -----

- Quero um presidente com ideias, visão, estratégia e, acima de tudo, que seja um líder forte, capaz de puxar por todos. -----

- E de todos aqueles que agora se apresentam aos eleitores, só reconheço no meu companheiro Benjamim Espiguinha essas qualidades essenciais a um bom presidente de Câmara. -----

Obrigado! "-----

----- **O membro Paulo Ferreira** desejou boa noite a todos os presentes, e de seguida fez um balanço dos últimos quatro anos, respigando algumas situações: -----

"(...) lamento que após tantos anos (...), ter votado contra uma ata (...), na qual foi feita uma acusação quase direta de corrupção, a um funcionário desta autarquia, e que foi ocultado da ata. (...) o facto que eu mais lamento". -----

Continuou, e agradeceu as contribuições positivas do membro Ângelo de Sá, que se vai retirar da política local. -----

----- Referiu, "(...), no texto elaborado e lido pelo membro Joaquim Trincheiras, quando citou "(...), valências (...), para o concelho, outros verão "falências", (...). -----

----- De seguida, fez alguns agradecimentos aos membros Joaquim Trincheiras, pelo trato e respeito, apesar da sua disparidade de ideias. Ao João Letras, e ao vereador Benjamim Espiguinha, no que ao apoio e ao trabalho desenvolvido em prol do concelho. -----

----- Relativamente ao MuB disse "(...), penso que o MuB, falhou logo desde o principio, quando na carta de intenções, falava na isenção da derrama, quando sabia que isso era ilegal (...). -----

----- Referiu, "(...) provavelmente, quem fez o programa do MuB, há quatro anos, foi quem fez o do PS este ano, o qual utiliza como slogan "Primeiro as Pessoas"". -----

----- Salientou, "(...) na página do PS, no programa eleitoral, uma das medidas que apresentam é redução do IMI para 0,40. Agora pergunto eu, aos membros, Augusto Guégués e Luís Baltazar, que se vão recandidatar novamente, se tem alguma informação do governo que vai baixar a taxa de 0,45 para 0,40, ou se vão incumprir a lei, e entramos novamente em chumbo do Tribunal de Contas, com foi feito em 2011 (...). -----

----- Recordou ao Partido Socialista a Moção apresentada em 24-02-2014, por esta força política, e enviada por a Câmara de Elvas, intitulada "Em defesa do Cancro e dos Doentes Oncológicos". Frisou "(...) atualmente os transportes dos doentes oncológicos estão "mil" vezes piores. Existe um doente da Orada que foi convocado para ir na mesma ambulância que um doente de Ferreira do Alentejo, com diferença de três horas no atendimento". -----

----- Terminou salientando "(...) aquelas moções de medicina terapêutica, foram esquecidas, quando



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

passamos para uma política completamente diferente (...). -----

----- Prestou informação sobre a chegada neste dia de uma ambulância nova para os Bombeiros Voluntários de Borba, oferecida pela Câmara Municipal. Agradeceu, a todo o executivo o esforço feito, para que tal acontecesse. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** respondeu ao membro Paulo Ferreira "(...) só uma correção, a pessoa que fez a Carta de Intenções do Mub, há quatro anos, não tem nada a ver com o PS". -----

----- **O membro António Prates** disse concordar, com o senhor presidente da Assembleia Municipal "(...), porque acompanhei esse processo e essa conversa não tem cabimento (...). -----

- Respondeu ao membro Paulo Ferreira "(...) desde os primeiros dias, após a tomada de posse do MuB, me insurgi, com coisas com as quais não concordava internamente no MuB. Porque sempre defendi que os nossos programas deveriam de ser defendidos, que a nossa Carta de Intenções deveria de ser cumprida, e habilitei-me às consequências e tive-as (...). -----

----- Agradeceu a todas as pessoas que o acompanharam e realçou "(...) as ideologias políticas acabam, onde as conveniências pessoais começam (...). E reforçou "(...) quem está na política tem a obrigação de ser sério com as palavras, para darmos um melhor exemplo aos jovens que estão agora a começar na política (...). -----

O membro João Pedro perguntou se tinha de fazer a sua intervenção sobre o balanço do mandato naquele ponto, ou se podia fazê-la no final da sessão. -----

----- O senhor presidente da Assembleia Municipal respondeu para fazê-la naquele ponto. -----

----- **O membro João Pedro** continuou e disse já ter expressado a sua opinião sobre aquele último mandato na Aprovação das Contas de Gerência, acrescentou "(...) todas as nossas posições foram tomadas ao longo destes quatro anos (...), no entanto penso que esta Assembleia em determinados momentos poderia ter discutido mais certos temas com interesse para o município e populações, deixado de parte, certos assuntos pessoais. (...) -----

----- Seguidamente colocou umas questões ao senhor presidente da Câmara sobre o alojamento das famílias de Etnia Cigana. -----

----- Disse "Durante o último mandato assistimos ao aumento do número de famílias no Alojamento temporário com situação de conflito, muitas vezes com a Câmara, devido a ampliações ilegais das moradias. O aumento de famílias tem trazido, ainda, maiores problemas nas áreas adjacentes, nomeadamente no que diz respeito à higiene e limpeza. Tratando-se de um alojamento temporário e construído de forma pouco clara, de modo que o tribunal administrativo de Beja continua a questionar a Câmara sobre este assunto, gostaríamos de ser esclarecidos do ponto da situação atual". -----

----- Relativamente à Escola 2,3 Padre Bento Pereira questionou :-----

- "(...), com a proximidade do início do ano escolar, e relembrando os compromissos assumidos pelo Sr. Presidente com a Associação de Pais e também com esta Assembleia gostaríamos de ser



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

esclarecidos sobre o ponto da situação das obras em causa, entre outros as medidas de autoproteção e os resguardos de acesso (...)"-----

----- No que respeita ao Plano de Emergência Contra Incêndios, colocou a seguinte questão; -----

- "(...) Foi publicada, recentemente, informação sobre municípios que não possuíam este instrumento em plena eficácia. Ficámos surpreendidos por Borba constar nesta listagem. Gostaríamos de saber o que se passa, uma vez que Borba já teve este plano. Qual é a situação atual?(...)" -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** expressou a sua gratidão para com todas as forças políticas no que respeita à ajuda disponibilizada para ajudar Borba. -----

Seguidamente fez o balanço de situações e do trabalho feito ao longo destes quatro anos: -----

- "(...) de 2013 a 2016, qual foi o Quadro Comunitário que houve neste país? Neste momento apareceu o Portugal 2020, devagar. (...) por muito boas intenções que nós tenhamos, quem manda neste mundo é o dinheiro. Em Borba existia uma TROIKA, dentro da TROIKA (...)". -----

----- De seguida enunciou algumas das situações resolvidas nestes quatro anos: -----

- Pagamento de dívida; -----

- Aquisição de viaturas (o parque de máquinas estava muito ruim, quando nós entrámos); -----

- Obra na Avenida D. Dinis de Melo e Castro (passagem das águas pluviais); -----

- Ligação da Variante da EN 255 à Zona Industrial do Alto dos Baceiros; (obra por fazer á quarenta anos);-----

-Casas de banho na localidade do Barro Branco; -----

- Casas de banho na localidade de Rio de Moinhos; -----

- Parque Infantil na localidade do Barro Branco; -----

- Parque Infantil na localidade de Rio de Moinhos; -----

- Recuperação do Parque Infantil de Borba; -----

- Instalação do Posto de Turismo em Borba; -----

- Criação do Museu Lagar; -----

- Criação do Museu de Arte Sacra; -----

----- A nível da parte cultura frisou " (...) foram editados livros de poetas do nosso concelho, um livro sobre a Batalha de Montes Claros, e um livro sobre a Arte Sacra em Borba (...)". -----

----- Relativamente à freguesia de Orada disse que sempre houve cooperação entre o município e a Junta de Freguesia. Informou que vão ser reacendidas algumas luminárias desta freguesia e outras, que anteriormente tinham sido mandadas desligar. -----

----- No que respeita ao pavimento de estradas informou que se irá proceder à repavimentação em Borba da Estrada de Estremoz, desde o Cruzamento da EN4 até ao Largo Gago Coutinho; e á repavimentação em Borba da EM508-3, desde a Zona Industrial Cruz de Cristo até á EM 508 (Salgada). -----

----- No que respeita à Casa do Povo da Orada salientou não ser um processo muito complicado de -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

tratar. -----

----- De seguida disse existirem dois projetos aprovados para dois Centros Comunitários, um para a Freguesia da Orada e outro para a Freguesia Rio de Moinhos. -----

----- Relativamente á situação da água referiu "(...) houve um mau planeamento das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, que não perceberam os níveis dos depósitos que tínhamos (...). Temos de pensar em projetos de águas subterrâneas e de águas de superfície. O que se passou em Borba foi falta de planeamento de quem é responsável pela água em alta. O município é responsável pela água em baixa (...); -----

----- Polidesportivo da Nora - "(...) tens razão João Letras, mas são opções políticas que se tomam e se pagam". -----

----- Aquisição de viaturas para o município - "(...) comprei 13 viaturas, algumas delas usadas, nas quais está incluída a compra do AUDI, o qual tinha um custo mensal, exorbitante para o município". ---

----- Juntas de Freguesia - "(...) nunca falhámos com as Juntas de Freguesia, passo a enunciar os valores transferidos para as mesmas desde o ano 2013: -----

Junta de Freguesia da Matriz; -----

Ano 2013 - 11.900,00€; -----

Ano 2014 - 17.000,00€; -----

Ano 2015 - 18.000,00€; -----

Ano 2016 - 18.000,00€; -----

Junta de Freguesia de S.Bartolomeu; -----

Ano 2013 - 9.262,00€; -----

Ano 2014 - 14.600,00€; -----

Ano 2015 - 17.969,00€; -----

Ano 2016 - 17.832,00€; -----

Junta de Freguesia de Rio de Moinhos; - -----

Ano 2013 - 6.665,00€; -----

Ano 2014 - 12.000,00€; -----

Ano 2015 - 12.000,00€; -----

Ano 2016 - 12.000,00€; -----

Junta de Freguesia de Orada; - -----

Ano 2013 - 3.800,00€; -----

Ano 2014 - 6.300,00€; -----

Ano 2015 - 8.743,00€; -----

Ano 2016 - 8.606,00€; -----

----- Informou que anteriormente o Natal do Idoso era pago pelas Juntas de Freguesia, exceto em 2012. A partir do ano de 2013 foi a Câmara que passou a pagar o Natal do Idoso. -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

----- Salientou a atitude tida pelo presidente da Junta de Freguesia da Orada, ao não ter recebido o vencimento que lhe era devido ao longo destes quatro anos, para utilizar esse valor em prol da sua freguesia. -----

----- Respondeu ao membro João Pedro, "(...), em princípio o problema da água está resolvido. Da reunião tida com as pessoas responsáveis ficou o alerta para o depósito do Alto dos Bachelos e da Orada". -----

----- Disse ao membro António Prates, "(...) todos nós acreditamos em princípios, tal como tu, mas por vezes a realidade é um pouco diferente (...)". -----

----- Terminou a sua intervenção, realçando "(...), eu entendo que há muito mais vida para além da política, há relacionamentos humanos, posturas humanas, experiências humanas, que valem muito mais, que as "quezilas" de uns com os outros. Foi um orgulho grande poder ter privado com todos vocês, acreditem! Muito obrigado, por me permitirem dar alguma coisa à NOSSA TERRA (...)". -----

----- **O membro João Pedro** perguntou se estavam previstas contrapartidas relativamente à água que era posse da Câmara e que foi para a água em alta. -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** respondeu ao membro João Pedro "(...), as Medidas de Autoproteção estão entregues e serão avaliadas pela Autoridade da Proteção Civil. Aguardamos o parecer desta entidade". -----

----- No que respeita às águas informou que o Município vai ser ressarcido. -----

----- Relativamente às pessoas de Etnia Cigana referiu estar o problema do realojamento a ser resolvido, disse "(...) não é uma questão fácil, mas estamos a evidenciar esforços para que seja resolvido o mais rápido possível (...)". Acrescentou "(...) Já foi enviado um relatório completo ao IRU das famílias ali alojadas. O realojamento deve ser feito dentro do perímetro urbano (...)". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** leu o documento que se anexa em pasta anexa como o **documento nº 6** e seguidamente se transcreve: -----

----- *"Estimados pares, respeitável público, é este para mim o momento da despedida. Vou hoje desempenhar em plena efetividade a função de presidente desta Assembleia, após quatro anos de debates, nem sempre com o mais equilibrado perfil democrático.* -----

----- *Da próxima vez que aqui, nos reunirmos nesta casa será para instalar e dar posse a uma assembleia renovada, que espero, tenha melhor sentido de utilidade comunitária.* -----

----- *Não foi para mim um tempo gasto de forma totalmente improdutivo, pelo contrário tive nestes quatro anos oportunidade de sentir o quanto é importante a atividade autárquica, tirando ilações significativas, mesmo nos momentos mais controversos.* -----

----- *Apesar de tudo deliberámos, discutimos e aprovámos documentos de importância capital para o bom funcionamento da edilidade e para o bem comum dos Borbenses.* -----

----- *Todavia, não são razões bastantes para reincidir nesta atividade, dando assim lugar aos mais novos, contrapondo ainda a tudo isto, um período da minha vida de maior compromisso familiar além*



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

de maior envolvimento profissional. -----

- Não penso abandonar completamente a minha atividade cívica, colocada em prol dos Borbenses, tendo como agulha diretriz o que sempre tenho feito, sem falsa modéstia ou pueril arrogância, que é aliviar o sofrimento e promover a felicidade, desde que possíveis. -----

- Tenho perfeita consciência que nem sempre tenho conseguido estes desígnios, mas não foi por não me ter esforçado o suficiente, pelo contrário; como todos nós sabemos entre o que os homens pensam ou sonham e a sua respetiva realização prática vai um enorme oceano de distância, sendo matéria sobejamente provada desde a mais remota antiguidade. -----

- O reconhecimento destes factos, repito, não são motivo para me desmobilizar, pelo contrário serão sempre razões para estar cada vez mais atento e agora com melhor conhecimento dos meandros da política local, tentar ajudar a implementar percursos mais eficientes. -----

- Espero sinceramente que depois das próximas eleições autárquicas, com uma assembleia renovada, com novas pessoas os assuntos espúrios sejam definitivamente lançados para o caixote do lixo das inutilidades e futuramente sejam discutidos, de forma coerente e assertiva, os problemas que verdadeiramente interessam a esta comunidade. -----

- Não faz parte do meu habitual comportamento ser moralista, mas antes pragmático, isto é, ter como objetivos a possibilidade de execução de tarefas que visem o bem comum, e bem assim o inerente atendimento de outras opiniões para a sua consumação, e não qualquer outro percurso menos ético. -

- Espero que o futuro nos traga os lados mais positivos desta época, em que cada vez mais sinto não ser manifestamente a minha, não no espaço/tempo da minha geração, mas na adulteração dos valores por ela engendrados. -----

- Gostaria ainda de realçar o incomparável brio profissional que a Sr^a.D. Maria Pécurto, que emprestou a esta Assembleia, aquilo que ela é hoje. -----

- Por último, mas não menos importante, aos que depois de mim virão desejo as maiores felicidades, o melhor bom senso, e bastante sucesso para o novo mandato. Os Borbenses merecem esse esforço e muito mais. -----

– Borba, 08 de setembro de 2017” -----

*----- O membro **Ângelo de Sá** disse “(...), quadro comunitário 2020, rigorosamente mentira o que o senhor Presidente disse, (...), a câmara de Borba tal como as restantes câmaras tiveram e têm, verbas do Quadro Comunitário de Apoio, e as câmaras mais audazes tiveram em overbooking, verbas muito grandes do Quadro Comunitário anterior”. -----*

----- No que respeita ao problema da Água, afirmou “(...), se faltou água nas torneiras, de certo que não se ficou a dever à Água em Alta, teve que ver com outras coisas (...)”. Continuou “(...) o problema da falta de água em Borba e no país, é o problema da Água em Baixa”. -----

----- Saliu que um problema prioritário do concelho de Borba é a resolução da Água em Baixa.--

----- Relativamente ao Plano de Emergência mencionou que o mesmo estava “ (...) pronto há quatro



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

anos, não sei porque é que não foi feito". -----

----- Disse "(...) os furos: da Fonte das Bicas; do Bairro 1º Maio e o que está junto ao pavilhão da Escola foram feitos para evitar gastar Água em Alta (água comprada) Estes furos servem para regar os jardins (...)". -----

----- No que respeita às famílias de etnia cigana informou que em 2013, quando o partido Socialista saiu da Câmara, havia 90 pessoas, 22 famílias devidamente recenseadas. -----

----- Terminou a sua intervenção referindo o seguinte: "Após vinte anos ao serviço do Partido Socialista dentro desta casa, 4 anos como Presidente da Assembleia, 12 anos como Presidente da Câmara e 4 anos como eleito na Assembleia Municipal, é hoje o dia de me afastar da política local, autárquica. É uma saída de consciência tranquila do PS, do trabalho ao serviço do partido socialista, consciente de que todo o trabalho desenvolvido, com lacunas, certamente, quem as não tem! -----

----- Últimos 4 anos, não vale a pena hoje falar, as atas (Câmara e Assembleia Municipal) espelham o que foi feito pela maioria do Movimento Unidos por Borba e o que o Partido Socialista fez por Borba. Não vale a pena dizermos que Borba saiu do mapa, que se afastou do desenvolvimento, que passou a ser o concelho do medo, as pessoas têm medo senhor presidente. O concelho da intriga, da inveja, um concelho em minha opinião triste, isto é mau para o Poder Local, não falando nas perseguições a pessoas e instituições (...). -----

----- Não quero sequer recordar as mentiras, os boatos, as falsas promessas e mais promessas, a demagogia, a política populista, as obras incompletas e não de acordo com os projetos. (...) A avaliação será feita nos próximos tempos. -----

----- Vou continuar a cumprir o meu dever de cidadania e a minha atividade cívica no concelho de Borba, que não pára há precisamente 43 anos. A um de outubro, ganhe quem ganhar, defendam Borba, Borba acima de tudo. -----

----- O futuro a Deus pertence, e eu continuarei a andar por cá, não me despeço, digo até já! -

----- **O Mal só Avança quando os Homens de Bem Nada fazem! (...)** -----

----- O presidente da Câmara Municipal respondeu ao membro Ângelo de Sá, "(...) o overbooking era para as Câmaras que tinham obra feita e podiam ir lá buscar fundos, como o concelho de Borba não tinha obra, logo não estava contemplada (...)". -----

----- Disse concordar com o membro Ângelo de Sá relativamente ao problema das Águas em Baixa.

----- Acrescentou "(...) é um problema que tem de ser resolvido brevemente, com ou sem fundos comunitários (...)". -----

----- No que respeita às pessoas de etnia cigana, informou "(...) há data de entrega das casas havia 89 pessoas, duas grávidas. No dia 3 de fevereiro de 2016 havia 124 pessoas, uma grávida. Só crianças são 64. Atualmente existem: 31 crianças com menos de 6 anos; 33 pessoas em idade escolar, entre os 7 e 18 anos; 57 adultos, entre os 19 anos e os 64 anos; 3 idosos com mais de 65 anos (...). O último recenseamento é de 124 pessoas, uma grávida". -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

----- **O presidente da Câmara Municipal** relativamente às atividades da Câmara Municipal, informou "(...) está tudo espelhado nos documentos, distribuídos por todos os membros, no entanto, encontro-me à disposição para qualquer esclarecimento que entendam necessário". -----

----- Disse que a situação financeira, "(...) está tranquila, equilibrada, ponderada, tem sido feita com muito bom senso". -----

----- **O vereador Joaquim Espanhol** desejou boa noite a todos os presentes, disse que as atividades desenvolvidas no que concerne aos seus pelouros estavam espelhadas nos documentos entregues a todos os membros, e que se encontrava disponível para algum esclarecimento que tivessem por necessário. -----

----- O senhor presidente cedeu a palavra ao Chefe de divisão António Passinhas, para uma explicação sucinta da situação financeira do Município de Borba. -----

----- **Chefe de Divisão António Passinhas** desejou boa noite a todos e disse que o Relatório Financeiro apresenta uma execução da Receita, com receitas correntes na ordem dos 63%; receitas de capital de 32%, total das Receitas 62%. A receita está a incorrer dentro do que estava previsto. A receita no orçamento contempla a arrecadação do empréstimo de curto prazo, e ele até agora não foi utilizado. -----

----- A Despesa está tudo dentro da mesma ordem, 60% de despesas correntes; 49% de despesas de capital; total na ordem dos 57%. -----

----- Dívidas a Terceiros de Curto Prazo, entre o final do ano e o dia 31 de agosto de 2017 existe uma diminuição de dívidas a terceiros de curto prazo na ordem dos cento e cinquenta e cinco mil euros (155.000,00€) menos 42%. -----

----- Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo – não existe nenhuma diferença, face àquilo que foi apresentado no relatório financeiro do último período, final de maio, porque há um incremento de cento e sessenta e um mil euros (161.000,00€), que tem apenas a ver com as rendas do contrato da locação financeira do autocarro, que estão previstas ser pagas nos anos de 2018 e 2019. -----

----- Empréstimos – no final de agosto têm uma diminuição de quatrocentos e setenta e sete mil euros (477.000,00€) estão em linha de conta com o plano do serviço da dívida, amortizou-se aquilo que estava previsto nos contratos. -----

----- Dívida Total Orçamental do município, para o limite de nove milhões e setecentos e vinte cinco mil euros (9.725.000,00€) situa-se mais ou menos nos sete milhões e cem mil euros (7.100.000,00€). Existe uma margem absoluta de dois milhões seiscentos e vinte mil euros (2.620.000,00€). -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

----- A previsão para o equilíbrio orçamental, na última prestação de contas houve equilíbrio com quarenta e oito mil (48.000,00€) sensivelmente. Neste momento verificamos trezentos e vinte seis mil euros (326.000,00€). -----

----- O membro **Ângelo de Sá** perguntou qual o valor recebido até agosto do imposto do IMI. -----

----- O **Chefe de Divisão António Passinhas** respondeu "(...)" até ao dia de hoje foi recebido quatrocentos e sessenta e quatro mil oitocentos e oitenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos (464.882,59€) de Imposto do IMI. Este valor é líquido, porque cerca de 2,5%, vai para as finanças. ---

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à Ata nº4 da Sessão Ordinária de 8 de setembro de 2017.

----- O **presidente da Assembleia Municipal** colocou o documento à discussão. -----

----- Após umas pequenas correções, o documento foi colocado à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

- De acordo, com o nº3 do artigo 34º do Decreto-lei nº4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros; Manuel Luís Salvador Pires; Paulo Jorge Panasco Aires; Quintino Manuel Primo Cordeiro (MuB); Luís Miguel Generoso Baltazar; Augusto Manuel Bilro Guégués; João António Ameixa Morgado (PS) e Sérgio João PécurtoGazimba (CDU). -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Pedido de autorização à Assembleia Municipal para Contratação de Empréstimo de Médio e Longo Prazo para substituição do empréstimo concedido ao abrigo do Programa de Apoio à Economia Local.

----- O **presidente da Câmara Municipal** afirmou "(...)", penso que este momento é um dos momentos mais importantes para os habitantes de Borba e do seu concelho. Temos hipótese hoje de pedir um empréstimo que pague o PAEL. Temos hipótese hoje de voltarmos a ser nós, com medidas assertivas evitar que os impostos sejam os máximos. Este momento é um dos que me dá mais orgulho como presidente de Câmara, durante estes quatro anos (...). -----

----- Explicou ser a proposta apresentada vantajosa, com juros mais baixos do que os atualmente pagos ao Estado. Acrescentou "(...) a partir de agora os Borbenses podem voltar a ser donos da sua terra, dos nossos destinos, acaba-se a TROIKA dentro da TROIKA (...)". -----

----- O **membro João Pedro** disse "(...)" vamos votar favoravelmente este pedido de autorização, concordo com o senhor Presidente da Câmara, quando diz que é um momento importante, porque efetivamente permite que a Câmara se liberte deste "garrote" (...), quer em termos de questões orçamentais, e faltou acrescentar que até na contratação de pessoal e nos concursos públicos a Câmara tinha que pedir autorização, era um "garrote" que não permitia ao Município desenvolver em



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

condições a atividade normal de um município de servir corretamente a população. No entanto, penso que esta situação poderia ter sido conseguida mais cedo (...), de forma a devolvermos à população aquilo que lhe foi retirado nos últimos anos". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** disse "(...) a despesa existente na Câmara de Borba aquando do PAEL teve que ver com as obras candidatas a Fundos Comunitários, que por incompetência governamental foram deixando andar a aprovação dos projetos. Os projetos para serem executados tinham de ter visto do Tribunal de Contas e tinham de estar consequentemente adjudicados. Como foi havendo derrapagem na aprovação das obras, pelos órgãos governamentais distritais, nomeadamente a CCDRA, fez com que a grande avalanche de obras se executasse num determinado período curto de tempo, originando depois todas as dificuldades sentidas". -----

----- Lamentou o facto desta decisão só agora ser tomada, e frisou que em sua opinião já poderia ter sido tomada há mais tempo. -----

----- Acrescentou que o valor da diminuição da dívida tinha sido de três milhões (3.000.000,00€) e não de quatro milhões (4.000.000,00€), como referido. Disse "(...) se reduzirmos na amortização da dívida o aumento substancial do IRS, do IMI (400.000,00€) e das receitas extraordinárias (600.000,00€), dividendos das Águas de Lisboa e Vale do Tejo (300.000,00€) e da venda das ações das Águas mais (300.000,00€). No último mandato do partido socialista, a redução foi de cerca de 2.600.000,00€ (...)". -----

----- **O membro Augusto Guégués** desejou boa noite a todos os presentes, e disse "(...), a maioria aprovou o PAEL, e conseguiram-se juros muito mais baixos na contração do empréstimo, uma taxa muito aliciante (4,5%). O que originou o PAEL foi a má gestão do PSD, que depois impôs estes condicionalismos todos, financiou as Câmaras, mas com estas restrições. (...) senhor presidente, o senhor não fez esforço nenhum para a diminuição da dívida. O senhor não criou projeto nenhum, não fez despesa, logo não criou dívida (...)". -----

----- **O membro João Pedro** esclareceu "(...) o PAEL não foi aprovado com os votos a favor da CDU, nós votámos contra a implementação do PAEL no município (...)". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** fez um ponto de ordem aos trabalhos "(...) os vereadores só podem intervir a pedido do plenário, não é quando o senhor presidente da Câmara quer (...)". -----

----- **O membro António Prates** disse "(...), vou votar a favor deste empréstimo, porque sei a importância que tem para Borba (...)". Seguidamente dirigindo-se ao Movimento Unidos por Borba (MuB) disse "(...) temos de olhar mais às pessoas e não tanto ao dinheiro, (...) que se comece a agir de uma forma condizente com todas as pessoas (...)". -----

----- O presidente da Assembleia Municipal informou que já passava da meia noite, e perguntou ao plenário se continuavam com a sessão, ou passavam para outro dia. O plenário, concordou por unanimidade, em que a sessão continuasse. -----

----- **O membro Luís Baltazar** colocou uma questão em relação à proposta que é apresentada à



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

Assembleia como sendo a mais vantajosa. "(...) porque é que nós não podemos optar pela proposta de taxa juro variável, que há partida nos parece mais vantajosa". -----

----- **O membro João Letras** lembrou que antes do PAEL já a as taxas de IMI e de Derrama estavam a ser aplicadas há taxa máxima, pela Câmara Municipal, estando na altura no executivo o PS, na pessoa do membro Ângelo de Sá. -----

----- Adiantou que o PSD ia votar favoravelmente a proposta do empréstimo, para se proceder ao pagamento da dívida do PAEL. Esclareceu, "(...) nós fomos a única bancada com assento municipal, que apresentámos, na pessoa do membro Gabriela Coelho, que mostrou números factuais durante este mandato sobre a questão do empréstimo à banca, e verificámos e confrontámos esses números, e verificámos que não era vantajoso na altura contrair esse empréstimo. Neste momento já é diferente, os juros da banca estão muito mais baixos, é muito mais vantajoso contrair este empréstimo (...)". ----

----- **O membro Ângelo de Sá** disse "(...) as Câmaras se não houvesse PAEL faziam o Equilíbrio Financeiro e não pagavam tantos juros. Isto foi um negócio para o governo que foi buscar o dinheiro à Europeia União a 2% e vendeu às Câmaras a 4% (...)". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** esclareceu que o voto a favor dos eleitos do PSD, sobre a proposta de empréstimo, serve para que os cidadãos possam pagar menos impostos e a Câmara seja dona dos seus próprios desígnios. Continuou a sua intervenção informando "(...), contudo, isto não significa que o PAEL morra hoje, porque quando o tribunal de contas aprovar a entrada no PAEL, o valor do swap do Banco for superior a 1.344% (...), volta tudo à estaca zero". -----

----- Afirmou "(...), não é verdade que anteriormente esta operação fosse mais vantajosa (...). Votamos a favor conscientemente, que não será pela poupança de juros que vamos ganhar, mas sim pela liberdade de ação do próximo executivo que seja eleito". -----

----- Terminou a sua intervenção realçando "(...) Borba tem de saber trabalhar com o seu orçamento e não cair nos mesmos erros que já caiu, essa responsabilidade não é nossa, nunca foi. Mas também é importante que as pessoas de Borba saibam que com a saída do PAEL os problemas não terminam, a dívida mantém-se. Temos de continuar a ser responsáveis, mas acima de tudo mais responsáveis com a gestão dos nossos dinheiros". -----

----- **O presidente da Câmara Municipal** disse que a situação do pedido do empréstimo, só foi possível depois do Município ter saído da "linha vermelha", o que segundo declarou foi conseguido em dezembro de 2016. -----

----- Acrescentou "(...) segundo o Tribunal de Contas, a taxa de juros do empréstimo tem de ser uma taxa fixa, o visto desta entidade só é passado nestas condições (...)". -----

----- Afirmou "(...) tudo isto só foi possível, com o apoio e a contribuição de todo o executivo". -----

----- **O membro Salvador Pires** desejou boa noite a todos os presentes e manifestou a sua satisfação com a proposta em análise, referindo ser uma medida de extrema importância para o concelho de Borba. -----



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

----- Sublinhou, "(...) a dívida não desapareceu, continua lá, só mudou de sítio, temos de continuar a ser bons alunos. Existem erros do passado que não se podem voltar a cometer". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** chamou atenção para a correção de uma explicação no quadro da página 11 do documento, Banco Santander Totta, onde estava escrito nas outras condições alínea "b) se a taxa de juro que vier a ser fixada (cotação da taxa Swap a 15 anos, após visto do TC – Tribunal de Contas, for inferior à taxa existente ...)", isto não é assim. É se ela mais o Spread for inferior à taxa existente, o que é diferente! O que deve constar entre parêntesis é: a taxa Swap mais o Spread". -----

----- **O membro Salvador Pires** perguntou "(...) existe já atribuído algum valor para uma taxa de amortização antecipada, caso venhamos a conseguir esse efeito, e está identificada?". -----

----- **O membro Paulo Ferreira** respondeu que sim, "(...) está com uma penalização de meio por cento superiormente, mais a taxa Swap que seja favorável aquela data". -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** colocou o documentação à votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade, autorizar a contratação de empréstimo de médio e longo prazos, até ao montante máximo de 3.908.892,71€, ao Banco Santander Totta, destinado a ser aplicado exclusivamente na liquidação antecipada do empréstimo concedido pelo Estado Português, ao abrigo do Programa de Apoio à Economia local, tendo em conta que através de:**

- i. não é aumentada a dívida total do Município; -----
- ii. diminui-se o serviço da sua dívida; -----
- iii. não existe qualquer reforço de garantias; -----
- iv. o valor atualizado dos encargos totais com a nova operação, incluindo capital, juros, comissões e penalizações, é inferior ao valor atualizado dos encargos totais com as operações antecipadamente liquidadas. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de 2ª Revisão ao Orçamento 2017. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** explicou que aquele ponto estava ligado com o anterior, havendo autorização para o pedido de empréstimo, teria de ser feita a Revisão ao Orçamento 2017, de forma que a entrada e saída do dinheiro do empréstimo ficasse registada. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal** não havendo intervenções, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.** -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Apreciação do Relatório Semestral, do 1º Semestre de 2017, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas (ROC). (Título Informativo). -----

----- **O membro Ângelo de Sá** questionou se havia alguma razão para o prazo médio de pagamento ter passado de 16 dias (ano 2016) para 30 dias (ano 2017). -----



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

----- **O membro Sérgio Gazimba** fez um balanço, desde o dia que entrou para a Assembleia até aos dias de hoje, o que se passou nos diferentes mandatos, desde a CDU, passando pelo PS, até ao MuB.

----- Seguidamente, realçou a preocupação dos eleitos da CDU, relativamente às Dívidas de Terceiros à Câmara, que nos últimos seis meses aumentaram cerca de quarenta e oito mil euros (48.000,00€). Continuou "(...) pelo que sabemos até á data, não foram tomadas, quaisquer ações para colmatar esta situação". -----

----- Relativamente, ás diversas candidaturas à Câmara Municipal, realçou "(...) temos de ser coerentes com nós próprios, temos de pensar em Borba, é a nossa Terra que está em questão. Se as pessoas pensam que a política lhe vai trazer o futuro, trabalho, "tacho" garantido, o "tacho", agora já é muito pequeno e para poucos (...). -----

----- Replicou "(...) gostaria de ver esclarecida a dúvida, da Dívida de Terceiros à Câmara. -----

----- **O Chefe de Divisão António Passinhas** explicou "(...) esse relatório que está aí para informação, é emitido pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), que é quem certifica as contas do município. (...) até que ponto seria possível, que os serviços do município, justifiquem os valores que os revisores oficiais de contas, apresentam no relatório. Não é possível! Este relatório é exclusivamente da responsabilidade da sociedade. Eles elaboram o relatório e enviam para a câmara. -----

----- Este relatório é para informar a Assembleia. Se quiseres colocar as questões fora da informação do relatório é outra coisa". -----

----- **O membro Sérgio Gazimba** retorquiu "(...) o que é que os políticos estão a pensar fazer fase para que esta Dívida de Terceiros à Câmara, seja cobrada". -----

----- **O membro Ângelo de Sá** disse "(...), os Revisores Oficiais de Contas, deveriam estar aqui, para responder ás dúvidas suscitadas por esta Assembleia. -----

----- **O membro João Pedro** referiu que aquela questão da Dívida de Terceiros à Câmara, já tinha sido colocada na sessão de abril, quando o mesmo valor vinha num anexo da Prestação de Contas. --

----- **O membro Ângelo de Sá** disse (...) em junho pedi que a Câmara indicasse quais os mecanismos que ia utilizar para cobrar a dívida, resposta essa que espero até ao dia de hoje". -----

----- Seguidamente perguntou "quantos milhões de euros recebeu esta câmara, referentes a projetos do anterior executivo". -----

----- Foi respondido que receberam cerca de dois milhões de euros. -----

----- **O presidente da Assembleia Municipal** informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas as duas minutas dos pontos da ordem de trabalhos. -----

----- Colocadas a votação, as minutas foram aprovadas por unanimidade. -----

----- Por não haver mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pela uma hora e cinco minutos do dia nove de setembro, da qual se lavrou a presente ata composta por vinte e quatro páginas, que por ele vai ser assinada e pelos secretários. -----



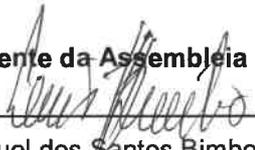
Borba
município

Município de Borba

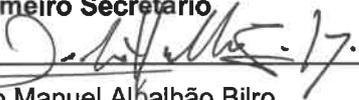
Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 8 SETEMBRO DE 2017)

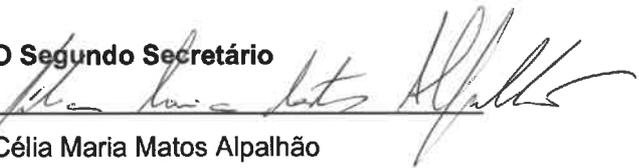
O Presidente da Assembleia Municipal


Luiz Manuel dos Santos Bimbo

O Primeiro Secretário


Pedro Manuel Alpalhão Bilro

O Segundo Secretário


Célia Maria Matos Alpalhão